

BUSCANDO SOLUÇÕES PARA TRABALHAR O ACERVO FÍSICO, DIGITAL E VIRTUAL NUM MESMO AMBIENTE: UTILIZANDO O SOFTWARE PERGAMUM.

Ana Cláudia Philippi*
Cristiane Salvan Machado
Eliane Back
Hadra Mônica Kuester
Marcio João Oliari
Terezinha da Graça Moreira

RESUMO

Conscientes da importância de seu papel no acesso e difusão do conhecimento e desenvolvimento da pesquisa científica, a biblioteca universitária da Universidade do Sul de Santa Catarina, em parceria com a biblioteca central do Centro Universitário de Jaraguá do Sul, resolveu buscar soluções para a organização e tratamento dos acervos digitais e virtuais. Objetivando a unicidade de procedimentos, a facilidade no tratamento das obras e a eficiente recuperação das informações, optaram por utilizar o software Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas. Este artigo propõe soluções para trabalhar o acervo físico, digital e virtual utilizando o mesmo banco de dados para tratamento técnico da informação.

PALAVRAS-CHAVES: Pergamum. Acervo físico. Acervo digital. Acervo virtual.

1 INTRODUÇÃO

Acompanhamos no cenário mundial o permanente processo de desenvolvimento humano, científico e tecnológico, ambos originados em grande parte no espaço educacional, voltados para o crescimento da sociedade como um todo.

A Universidade é peça estratégica neste processo, pois promove ações concretas no que diz respeito à geração da identidade sócio-cultural de uma nação. Sendo assim, a Biblioteca Universitária, inserida neste contexto, representa para a Universidade o agente capaz de atender às necessidades de acesso à informação, bem como desenvolver atividades de orientação à utilização da informação para um determinado grupo social ou a sociedade em geral.

Comprometida em corresponder às expectativas da comunidade acadêmica, acompanhando a evolução das práticas pedagógicas e com o advento da tecnologia, a Biblioteca Universitária vem buscando a melhoria de seus recursos e serviços. Neste contexto, Marcondes e Sayão (2002, p. 42) afirmam que “no ciclo da comunicação científica, as bibliotecas têm um papel fundamental. A elas cabem, neste ciclo, os papéis de coleta, registro estocagem e disseminação da informação.”

A introdução e expansão das tecnologias da informação nas residências brasileiras fortaleceu o uso da Internet para fins de estudo, podendo-se dizer até mesmo que “virtualizou” a realização de inúmeras atividades que antes eram obrigatoriamente presenciais.

Não podemos conceber o ensino sem o apoio da Biblioteca, que além de possibilitar acesso à informação, favorece o desenvolvimento de potenciais, capacitando pessoas a formarem suas próprias idéias e a tomarem suas próprias decisões. Segundo Zaher (2004), "oferecer informação e democratizar o acesso a coleções únicas e geograficamente distantes é também o nosso compromisso. Valorizamos a biblioteca virtual de hoje como esse local privilegiado do saber."

A intensificação das pesquisas científicas e o desenvolvimento dos núcleos de educação a distância têm exigido, cada vez mais, uma postura virtualizada dos serviços oferecidos pelas bibliotecas universitárias.

Nesse contexto, as bibliotecas, de qualquer categoria, mas principalmente as universitárias, vêm há algum tempo se preparando para atender a uma demanda crescente de usuários virtuais. Levacov (1997, p. 126) confirma essa realidade ao afirmar que “a biblioteca deixa de ser um tranqüilo depósito de livros para tornar-se ponto focal de pesquisa variada, acessada a qualquer hora por usuários virtuais de vários lugares do mundo.”

Até mesmo os softwares de gerenciamento de acervo, antes voltados ao processamento técnico, evoluíram incorporando algumas funcionalidades que objetivam atender a essa demanda, incentivada pela disponibilização de novos serviços. Para Graeml (2003, p. 28)

A tecnologia por si só não vale nada para o negócio. O que importa é como a informação gerada por ela é capaz de proporcionar melhor atendimento às necessidades de seus clientes. São os novos produtos e serviços, ou o valor agregado a eles e aos processos afetados pela TI, que garantem o retorno do investimento para a empresa.

A explosão do digital e virtual trouxe aos usuários novas perspectivas de acesso à informação. Estes que antes buscavam apenas informações institucionais e referenciais nos sites disponibilizados pelas bibliotecas, buscam agora textos completos que possam subsidiar a produção de seus trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas, a qualquer hora do dia, em qualquer lugar do globo.

Tenopir e King (2001) e Silveira (1998) confirmam as expectativas dos usuários em conseguirem os textos completos na Internet ao invés de informações referenciais sobre o que buscam.

Além disso, as numerosas iniciativas de digitalização de acervos de literatura cinzenta e periódicos científicos têm auxiliado no aumento exponencial da busca por textos completos. As bibliotecas, percebendo que a informação está caminhando no sentido de inversão das quantidades de acervo em suporte papel e eletrônico, vêm disponibilizando cada vez mais informações digitais e virtuais. O presente artigo tem como finalidade apresentar soluções para disponibilizar acervo físico, digital e virtual utilizando o mesmo banco de dados para tratamento técnico da informação.

2 JUSTIFICATIVA

As bibliotecas universitárias da UNISUL e da UNERJ sempre tiveram como premissa atender às necessidades de seus usuários em relação à busca de informações. Buscar formas de facilitar o acesso e difundir o conhecimento registrado nos materiais adquiridos é atividade contínua nessas unidades de informação.

Em função dessa preocupação com o atendimento ao usuário, percebeu-se a crescente demanda por informação digital. Aos poucos foram implementadas

algumas tentativas de seleção e organização de fontes de informação eletrônicas, chegando às iniciativas de bibliotecas virtuais e digitalização do acervo de literatura cinzenta.

Com o passar do tempo, essas formas de organização já não supriam as necessidades dos usuários, dificultando muitas vezes a recuperação dos materiais tão criteriosamente selecionados para disponibilização *on-line*. Foi então que ficou clara a necessidade de catalogar essas fontes eletrônicas de informação e não somente listá-las em outras páginas *web* como diretórios, sem nenhuma representação, descritiva ou temática.

[...] mesmo no caso de acervos cuja íntegra dos textos se encontra disponível em forma eletrônica, continua havendo a necessidade de um mecanismo que permita aos usuários identificar material de interesse, selecionar material que melhor atenda as suas necessidades, encontrar grupos de documentos similares, e localizar esse material. Como notado anteriormente, há uma função de síntese que só o catálogo pode desempenhar (DIAS, 2001).

A parceria foi criada com o objetivo de reunir esforços na busca por soluções para o tratamento dos acervos digitais e virtuais. Estes acervos deveriam estar cadastrados em um banco de dados. Para tanto, verificou-se as informações que deveriam estar cadastradas no banco de dados para que houvesse uma recuperação eficiente do material desejado. Como exemplo: título do material, resumo, descritores e endereço virtual. Percebeu-se, então, que para cadastro destas informações no banco de dados poderia ser utilizado o formato MARC.

Ambas as bibliotecas utilizam o Pergamum como *software* de gerenciamento do acervo físico, e com esta experiência percebeu-se que este seria o melhor ambiente para realização das tarefas relativas ao tratamento e organização de seus acervos virtuais e digitais, atendendo à necessidade anteriormente especificada.

Podem ser citadas como vantagens na utilização do Pergamum: interoperabilidade do *software* (compartilhamento de dados), o uso de padrões internacionais para catalogação e intercâmbio dos dados, possibilidade de migração para outras plataformas, a reutilização do cadastro de usuários das

bibliotecas para validação do acesso a documentos eletrônicos com restrição de acesso, a possibilidade de processamento técnico de materiais em qualquer suporte ou qualquer tipo de fonte de informação, não há necessidade de treinamento em novas ferramentas ou aplicativos, a reutilização do banco de autoridades criados pelas bibliotecas para o processamento técnico do acervo físico, utilização de *software* único para execução dos trabalhos das bibliotecas e os futuros projetos de integração com outros projetos de bibliotecas digitais, como é o caso da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT.

3 METODOLOGIA PROPOSTA

Para início dos trabalhos de processamento técnico do acervo exclusivamente digital e virtual, é necessária a criação de alguns tipos de materiais com especificidades em relação à localização, bem como informações sobre empréstimos e reservas. Materiais como: periódicos *on-line*, bases de dados, livros eletrônicos, páginas da *web*. Nas informações sobre empréstimo poderá ser visualizada a mensagem “Fonte de informação exclusivamente eletrônica”. Fica a sugestão para flexibilização desta guia, pois já existem iniciativas de empréstimo de obras digitais/virtuais; e que provavelmente, mais tarde, deverá ser inserida como opção no sistema.

Para cada título de obra em suporte eletrônico deverá ser gerado automaticamente um código específico que o identifique como virtual/digital. Abaixo segue modelo de endereço eletrônico catalogado no *software* Pergamum utilizando formato MARC para troca de dados.

61455		
005		200209121437.0
007		cz cn#uuumuuun
008		020912s1996 spb # i o por#d
040		\$a BITbUSS \$c BITbUSS
082	0 4	\$a 610 \$2 21
245	0 0	\$a Saúde & Vida \$h [periódico on line]
260		\$a São Paulo : \$b UNICAMP, \$c 1996.

505	0 #	\$a Revista eletrônica com informações em medicina e saúde para o público em geral. Assuntos abordados, saúde dos adolescentes, filhos, homem e da mulher. Apresenta artigos com texto completo.
538		\$a Modo de acesso: World Wide Web
650	0 4	\$a Saúde \$a Doenças \$a Mulheres - \$x Saúde e higiene \$a Homem \$a Adolescentes - \$x Saúde e higiene
856	4	\$u http://www.nib.unicamp.br/svol/

Figura 1: Tabela de tratamento técnico da informação de acordo com o Marc21.

Propõe-se a criação de uma interface personalizada para consulta aos acervos digitais/virtuais com as seguintes opções de consulta: pesquisa por tipo de material e área de conhecimento, possibilidade de consulta das grandes áreas como árvore de diretório, pesquisa por índice retornando listagem dos termos a seguir a partir do termo digitado, pesquisa por termo livre. Isso, para que se possa abranger várias formas de recuperação da informação visando a proporcionar aos usuários mecanismos eficientes na busca do material de seu interesse.

The screenshot shows the Pergamum library system interface. At the top, there is a navigation bar with the Pergamum logo and the text 'Sistema Integrado de Bibliotecas'. Below this, there are several icons for navigation and search. A menu bar contains the following items: 'Dados do Acervo', 'Marc', 'Informações', 'Localização', 'Reservas', and 'Referência'. The main content area is titled 'Dados do Acervo - Site' and displays search results for 'National Library of Medicine :specialized information services'. The results are organized into a table with the following fields:

Título principal	National Library of Medicine :specialized information services[base de dados]
Publicação	[United States] :National Libray of Medicine,200-
Notas	Serviço de informação especializado - Divisão da Biblioteca Nacional de Medicina, responsável pelas informações nas áreas de toxicologia, desenvolvimento em saúde, química, aids, instituições gerais na área de saúde.
Assuntos	Saúde Doenças Envenenamento Toxicologia
Requisitos para acesso	Modo de acesso: World Wide Web
Clique p/ acesso ao material	http://sis.nlm.nih.gov/

Figura 1: Exemplo de resultado de pesquisa no software Pergamum.

Para gerenciamento dos acervos propõe-se a elaboração de uma rotina de checagem dos links quebrados, afastando-os da consulta, nos cadastros de

páginas da *web* e criação de um relatório que liste os links afastados para posterior verificação. Esta proposta deriva-se da constante alteração no endereço virtual de sites de órgãos de classe, etc., gerando uma grande insatisfação aos usuários quando acessam um *link* onde o resultado ao acesso aparece como página não encontrada.

Atribuição para acervos específicos de acesso restrito utilizando *login* e senha de usuários cadastrados no banco de usuários das bibliotecas. Nesta recomendação se enquadram os periódicos *on-line*, bases de dados e páginas da *web* de acesso pago e/ou restrito.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das tecnologias da informação por todas as áreas da sociedade implica melhorias no desenvolvimento dos serviços prestados. A obtenção de informações úteis e relevantes via fontes de informação especializadas é outro aspecto que contribui para otimização do uso das tecnologias da informação.

Outro fator decisivo no sucesso das iniciativas de inovações na prestação dos serviços em bibliotecas universitárias é o trabalho cooperativo compartilhado. Os novos projetos surgidos reforçam a necessidade de cooperação entre os profissionais, principalmente para o desenvolvimento de projetos sobre construção de acervos virtuais e digitais, resultando, dentre as inúmeras conseqüências, em aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos e fortalecimento da classe bibliotecária.

No caso da elaboração das propostas de adaptações no sistema Pergamum, a união de esforços objetivando o mesmo fim, demonstrou o interesse dos profissionais envolvidos em consolidar suas unidades de informação como centros de excelência na prestação de serviços aos usuários. Ressaltamos aqui a importância de conhecer e avaliar adequadamente o potencial do *software* utilizado, visando à interoperabilidade e cooperação de dados.

Ao desenvolver as propostas para o sistema, confirmou-se a necessidade de tratamento adequado das fontes de informação eletrônicas, permitindo aos

usuários obter informação textual completa ou referencial, que é o caso das páginas *web*, além de poupar seu tempo, pois encontrará reunidos em um único catálogo, diversas fontes de informação.

Buscar soluções para esse tratamento contemplando a realidade de cada biblioteca, optando por recursos já existentes é ponto positivo para implementação do projeto, pois minimiza tempo e custos para as instituições.

Como última consideração, ressaltamos a importância da avaliação periódica dos processos e ferramentas utilizadas para atender à demanda informacional dos usuários de cada unidade de informação. A evolução constante dos meios e das tecnologias da informação propicia a obsolescência de projetos engessados, reforçando a necessidade de buscar soluções que tenham como pré-requisito a possibilidade de atualização contínua e flexibilidade para alteração dos processos utilizados.

REFERÊNCIAS

DIAS, Eduardo Wense. Contexto digital e tratamento da informação. **DataGramZero**, v. 2, n. 5, artigo 1, out. 2001. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/out01/Art_01.htm>. Acesso em: 10 jul. 2004.

GRAEML, Alexandre Reis. **Sistemas de informação**: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa. São Paulo: Atlas, 2003.

LEVACOV, Marília. Bibliotecas virtuais: (r)evolução? **Ci. Inf.**, Brasília, v. 26, n. 2, p.125-135, maio/ago. 1997.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em C&T. **Ci. Inf.** Brasília, v. 31, n. 3, p. 42-54, set./dez. 2002.

SILVEIRA, Júlia Gonçalves da. Gerenciando bibliotecas universitárias na era da Internet: disponibilização de informações e comunicação interativa com usuários, concretizada no site da Biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: UNIFOR, 1998. 1 Disquete.

TENOPIR, Carol; KING, Donald W., A importância dos periódicos para o trabalho

científico. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 25, n. 1, p.15-26, jan./jun. 2001.

ZAHER, Célia. Importância dos conteúdos digitais na formação da cidadania. In: Simpósio Internacional de Bibliotecas Digitais, 2., 2004, Campinas, SP. **Anais...** Disponível em: <<http://libdigi.unicamp.br/document/?code=8388>>. Acesso em: 10 jul. 2004.

*anacp@unisul.br. Universidade do Sul de Santa Catarina – Av. José Acácio Moreira, 787 Dehon – Tubarão, SC, Brasil;

csalvan@unisul.br Universidade do Sul de Santa Catarina – Av. José Acácio Moreira, 787 Dehon – Tubarão, SC, Brasil

back@unisul.br. Universidade do Sul de Santa Catarina – Av. José Acácio Moreira, 787 Dehon – Tubarão, SC, Brasil

hadra@unerj.br. Centro Universitário de Jaraguá do Sul – Rua dos Imigrantes, Bairro Rau – 89254-430 – Jaraguá do Sul, SC, Brasil.

Marcio@unerj.br. Centro Universitário de Jaraguá do Sul – Rua dos Imigrantes, Bairro Rau – 89254-430 – Jaraguá do Sul, SC, Brasil.

tgmoreira@unerj.br. Centro Universitário de Jaraguá do Sul – Rua dos Imigrantes, Bairro Rau – 89254-430 – Jaraguá do Sul, SC, Brasil.